

047

ANÁLISE QUÍMICA DE HYPERICUM POLYANTHEMUM E HYPERICUM MYRIANTHUM. Charley Christian Staats, Alexandre Ferraz, Sérgio Bordignon, Denis Mans e Gilsane Lino Von Poser. (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia - UFRGS)

Dando continuidade ao trabalho de investigação química e farmacológica de espécies do gênero *Hypericum*, foram investigados *H. polyanthemum* e *H. myrianthum*. O interesse pelas espécies do gênero *Hypericum* (família Guttiferae) deve-se a presença de produtos como hipericina, com importante atividade sobre vários retrovírus, in vitro e in vivo, em particular sobre o HIV. Além das hipericinas, as espécies do gênero apresentam flavonóides, xantonas e floroglucinois. A espécie mais conhecida é *H. perforatum*, amplamente utilizada como antidepressiva. Trabalhos recentes têm atribuído essa atividade à hiperforina, um derivado de floroglucinol. Este trabalho visou o isolamento dos constituintes químicos presentes no extrato éter de petróleo das duas espécies acima citadas. De *H. polyanthemum* foram isolados três benzopiranos de estrutura inédita (5,7-dimetoxi -2,2-dimetil- 6-isobutiril benzopirano; 2,2-dimetil- 7-hidroxi- 6-isobutiril-5-metoxi benzopirano; 2,2-dimetil- 5-hidroxi- 6-isobutiril- 7-metoxi benzopirano). De *H. myrianthum* foi isolado um derivado de floroglucinol. Outros produtos das duas espécies estão sendo isolados.